

## VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR, BIOTEMAS NA ESCOLA PÚBLICA

Tânia Carla de Abreu

[taniakabreu@yahoo.com.br](mailto:taniakabreu@yahoo.com.br)

Rosimeire Castro Guimarães

[rosimeirecastrog@yahoo.com.br](mailto:rosimeirecastrog@yahoo.com.br)

ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CANELA

### Resumo

O trabalho realizado a partir das oficinas do BIOTEMAS tem como objetivo conhecer o termo interdisciplinaridade na educação e suas implicações na prática docente, além de compreender as contribuições de prática pedagógica interdisciplinar através do II Congresso de Biotemas na Escola Pública Estadual. Para essa finalidade, a pesquisa valeu-se da contribuição de estudiosos que tratam da interdisciplinaridade no âmbito educacional. Utilizou-se também da pesquisa participante, com observação espontânea e informal e auto avaliação oral e escrita pelos alunos. O texto apresenta a interdisciplinaridade como nova forma de ensino e currículo, discorrendo com análise reflexiva sobre as contribuições das atividades desenvolvidas no II Congresso de Biotemas na escola, prática viva de inovação educacional. A disciplina é uma maneira de organizar, de delimitar, ela representa um conjunto de estratégias organizacionais, uma seleção de conhecimentos que são ordenados para apresentar ao aluno, com o apoio de um conjunto de procedimentos didáticos e metodológicos para seu ensino e de avaliação da aprendizagem. O Projeto BIOTEMAS na Educação Básica é um projeto de extensão, desenvolvido pelo do Departamento de Estágios e Práticas Escolares–DEPE/NECS do Centro de Ciências Humanas - CCH, com apoio da Pró-reitoria de Extensão, é realizado anualmente, e representa um espaço de construção coletiva entre as diversas áreas do conhecimento, tendo diálogo entre a Universidade (UNIMONTES) e a Educação Básica. O projeto favorece a intervenção de futuros profissionais na prática social, podendo se inscrever para apreciação, docentes, acadêmicos, pós-graduandos e profissionais liberais de diversos cursos, tendo como objetivo na Educação Básica de promover a integração entre os acadêmicos, professores-universitários e profissionais liberais com professores e alunos da Educação Básica, além de integrar as diversas áreas do conhecimento, propondo atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, aprofundando os saberes produzidos na academia e visando a coparticipação efetiva da sociedade na vida dos alunos de escola pública.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade, Currículo, Educação, Universidade.

## INTRODUÇÃO

A disciplina no ensino formal dificulta a aprendizagem do aluno, não estimula ao desenvolvimento da inteligência, de resolver problemas e estabelecer conexões entre os fatos, conceitos, isto é, de pensar sobre o que está sendo estudado. “O parcelamento e a compartimentação dos saberes impedem apreender o que está tecido junto”. (MORIN 2000, p.45). A disciplina é uma maneira de organizar, de delimitar, ela representa um conjunto de estratégias organizacionais, uma seleção de conhecimentos que são ordenados para apresentar ao aluno, com o apoio de um conjunto de procedimentos didáticos e metodológicos para seu ensino e de avaliação da aprendizagem. Disciplina pode ser entendida aqui de acordo com LUCK (1994, p.37-38) como um conjunto específico de conhecimentos de características próprias, obtido por meio de método analítico, linear e atomizador da realidade, que produz um conhecimento aprofundado e parcelar (as especializações). Ela corresponde, portanto, a um saber especializado, ordenado e profundo, que permite ao homem o conhecimento da realidade a partir de especificidades, ao mesmo tempo em que deixa de levar em consideração o todo de que faz parte. Essa relação necessária entre disciplinaridade e interdisciplinaridade é destaque de GUSDORF (1983) quando afirma que na disciplinaridade o sujeito parece estar sozinho na produção do conhecimento e de forma muito particularizado. Ao focar na interdisciplinaridade, o mesmo sujeito passa a visualizar em seus saberes uma contínua relação com outros campos analíticos e com as relações sociais em que se constitui. Esse trabalho tem como objetivo conhecer o termo interdisciplinaridade na educação e suas implicações na prática docente, apresentado assim uma prática pedagógica interdisciplinar através do II Congresso de Biotemas na Escola Pública Estadual. O Projeto Biotemas na Educação Básica é um projeto de extensão, desenvolvido pelo do Departamento de Estágios e Práticas Escolares– DEPE/NECS do Centro de Ciências Humanas - CCH, com apoio da Pró-reitoria de Extensão, este realizado anualmente, e representa um espaço de construção coletiva entre as diversas áreas do conhecimento, tendo diálogo entre a Universidade (UNIMONTES) e a Educação Básica. O evento tem como coordenadora a professora Luzimara Silveira Braz Machado que há dez anos vem organizando as ações que são desenvolvidas em escolas públicas do município de Montes Claros - MG, por meio de cursos de capacitação de professores, minicursos para os estudantes, oficinas, palestras, exposições e concursos literários, atividades culturais, dentre outras atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar. De acordo com BRASIL (1999), a reorganização curricular determinada em áreas de conhecimento, estruturada pelos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, da contextualização da identidade, da diversidade e autonomia, vai redefinir uma relação entre os sistemas de ensino e as escolas. O Projeto Biotemas tem beneficiando a um público de mais de 4 mil alunos das escolas públicas além de docentes e profissionais diversificados. Na Universidade estão envolvidas nas atividades do Biotemas 700 pessoas, entre professores e acadêmicos com proposta de trabalho nas escolas que proporciona uma influência mútua entre as áreas curriculares e facilita o desenvolvimento dos conteúdos, numa perspectiva de interdisciplinaridade e contextualização. O projeto favorece a intervenção de futuros profissionais na prática social, podendo se inscrever para apreciação, docentes, acadêmicos, pós-graduandos e profissionais liberais de diversos cursos, tendo como objetivo na Educação Básica de promover a integração entre os acadêmicos, professores-universitários e profissionais liberais com professores e alunos da Educação

Básica, além de integrar as diversas áreas do conhecimento, propondo atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, aprofundando os saberes produzidos na academia e visando a coparticipação efetiva da sociedade na vida dos alunos de escola pública.

### **INTERDISCIPLINARIDADE – Conceção de Ensino e Currículo**

A educação é processo de extrema relevância no contexto da existência humana. No quadrante histórico que atravessa hoje a sociedade brasileira, a educação precisa ser fundamentalmente um investimento com vistas à construção de cidadania. Ela é mediação fundamental para que os homens se humanizem, integrando-se construtivamente no tríplice universo do trabalho, da sociabilidade e da cultura. Por essa razão, cabe aos educadores fomentar a interdisciplinaridade, integrando as contribuições formativas de todos os componentes curriculares e de todas as ciências no campo da educação, inserindo-as na intencionalidade do projeto educacional, em cujo campo deve ocorrer a prática dos educadores e educandos. Dessa forma, a escola tornar-se um espaço vivo de transformação do educando em um cidadão participante, crítico e criativo, preparando-o para o mundo do trabalho, na trama das relações sociais e na esfera da cultura. A Interdisciplinaridade refere-se a uma nova concepção de ensino e de currículo, baseada na interdependência entre os diversos ramos do conhecimento. Para HERNANDEZ (1998) o eixo comum da interdisciplinaridade é a busca de relações entre as disciplinas no momento de confrontar temas de estudo. Para o autor, o elemento em discussão é o valor que se atribui a essa busca de relações, e, sobretudo, o papel que ela deverá ter no currículo escolar.

Para discutir o tema “interdisciplinaridade”, é necessária uma compreensão da palavra. INTER/DISCIPLINAR/IDADE deriva da palavra primitiva DISCIPLINAR (que diz respeito à disciplina), por prefixação (INTER-ação recíproca, comum) e sufixação (DADE - qualidade, estado ou resultado da ação).

JAPIASSU (1995) destaca que o conceito de interdisciplinaridade surge como uma alternativa para a construção de um espaço dialógico entre os múltiplos saberes escolares e acadêmicos. Desde então, arquitetou-se uma cultura de crítica ao isolamento gnosiológico do qual as crianças participavam ao se apropriar do patrimônio histórico-cultural acumulado pela humanidade. No espaço interdisciplinar, não apenas os corredores e encanamentos ligam as salas de aula, mas, sim, todo o conhecimento produzido pelo gênero humano, que é plural, holístico e, por isso, interdisciplinar.

Nesta perspectiva, o currículo interdisciplinar pode ser refletido criticamente no espaço escolar, desde que um mesmo conhecimento possa ser iluminado por diferentes prismas e ângulos analíticos. Sendo assim, a interdisciplinaridade busca a superação dialética e passa ser a possível redentora de algumas das principais problemáticas escolares que é o ensino tradicional.

Para FAZENDA (1991) um dos grandes problemas da transformação curricular na escola hoje é porque a esta é uma das instituições sociais mais resistentes à mudança. Talvez, em parte, isto se deva ao fato de serem os professores os únicos profissionais que “nunca saem da escola”. Nela eles se formam como os demais profissionais, e nela eles permanecem atuando, repetindo o mesmo modelo de seus antigos professores, enquanto os demais profissionais deixam a escola para atuar em outros locais de trabalho. O novo modelo curricular, de base interdisciplinar, exige uma nova visão de escola, criativa, ousada e com uma nova concepção de divisão do saber. Pois a especificidade de cada conteúdo precisa ser garantida, paralelamente a sua integração

num todo harmonioso e significativo. Ao adotar e garantir a integração dos conteúdos no currículo escolar, os professores estarão garantindo sua significação para os alunos que conseqüentemente crescerão o interesse pela escola, evitando assim que esta perda a cada dia espaço para a mídia e para todos os atrativos tecnológicos e eletrônicos dos meios de comunicação, computação e diversão. No entanto, se a instituição de ensino quiser avançar para um currículo interdisciplinar, tem que começar a pensar interdisciplinarmente, isto é, ver o todo, não pela simples somatória das partes que o compõem, mas pela percepção de que tudo sempre está em tudo, permitindo que o pensamento ocorra com base no diálogo entre as diversas áreas do saber. É estabelecendo essas relações que nos possibilita analisar, entender, explicar acontecimentos, fatos e fenômenos e projetar o aluno para outros patamares. Nessa perspectiva, surge, uma nova concepção de ensino e de currículo, baseada na interdependência entre os diversos campos de conhecimento, superando-se o modelo fragmentado e compartimentado de estrutura curricular fundamentada no isolamento dos conteúdos. Uma prática escolar interdisciplinar tem algumas características que podem ser apontadas como fundamentos, como sugere FAZENDA (1991), para uma transformação curricular e que exigem mudanças de atitude, procedimento, postura por parte dos educadores, tais como: perceber-se interdisciplinar, ou seja, sentir-se “parte do universo e um universo à parte” (resgatar sua própria inteireza, sua unidade); historicizar e contextualizar os conteúdos (resgatar a memória dos acontecimentos, interessando-se por suas origens, causas, conseqüências e significações; aprender a ler jornal e a discutir as notícias); valorizar o trabalho em parceria, em equipe interdisciplinar, integrada (tanto o corpo docente como o corpo discente), estabelecendo pontos de contato entre as diversas disciplinas e atividades do currículo; desenvolver atitude de busca, de pesquisa, de transformação, construção, investigação e descoberta; definir uma base teórica única como eixo norteador de todo o trabalho escolar, seja ideológica (que tipo de homem queremos formar), psicopedagógica (que teoria de aprendizagem fundamenta o projeto escolar), ou relacional (como são as relações interpessoais, a questão do poder, da autonomia e da centralização decisória na escola); dinamizar a coordenação de área (trabalho integrado com conteúdos afins, evitando repetições inúteis e cansativas), começando pelo confronto dos planos de curso das diversas disciplinas, analisando e refazendo os programas, em conjunto, atualizando-os, enriquecendo-os ou “enxugando-os”, iniciando-se, assim, uma real revisão curricular; resgatar o sentido do humano, o mais profundo e significativo eixo da interdisciplinaridade, perguntando-se a todo momento: - “o que há de profundamente humano neste novo conteúdo?” ou - “em que este conteúdo contribui para que os alunos se tornem mais humanos?” trabalhar com a pedagogia de projetos, que elimina a artificialidade da escola, aproximando-a da vida real e estimula a iniciativa, a criatividade, a cooperação e a corresponsabilidade.

Desenvolver projetos na escola é, seguramente, a melhor maneira de garantir a integração de conteúdos pretendida pelo currículo interdisciplinar. Um projeto surge de uma situação, de uma necessidade sentida pela própria turma e consta de um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas espontaneamente pelo grupo, em torno de um objetivo comum.

Para LEITE (1996), a Pedagogia de Projetos favorece a re-significação do espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações. Traz uma nova perspectiva para o entendimento do processo de ensino e aprendizagem e o aprender deixa de ser um simples ato de memorização. Todo o conhecimento é construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado, sendo impossível separar os aspectos

cognitivos, emocionais e sociais. Ao implantar a prática interdisciplinar na escola o professor faz uma reflexão acerca do currículo disciplinar com o estabelecimento de limites para determinados campos de conhecimento e abre caminhos para a integração dos saberes. No entanto, não se propõe aqui a extinção da disciplinaridade, mas a sua ressignificação sob outros pressupostos analíticos firmados na cooperação e no diálogo.

## **EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE SUCESSO**

Pelo segundo ano consecutivo o Biotemas foi realizado na Escola Estadual Antônio Canela- Montes Claros-MG., com ações interdisciplinares e diversificadas com o intuito de ressignificar o processo de ensinar e aprender, articulando os conteúdos acadêmicos com o da educação básica, favorecendo aos graduandos participantes o desenvolvimento de habilidades e competências para ensinar e aos alunos do Ensino Fundamental e Médio a aprendizagem dos conteúdos de maneira significativa, diferenciada e prazerosa. Todo o esforço compartilhado entre universidade/escola favoreceu um novo olhar sobre a arte de ensinar e aprender de forma interdisciplinar. Contemplando assim, diversas áreas do conhecimento com possibilidades de trocas de experiências, socialização dos conhecimentos científicos pelos acadêmicos e professores aos alunos, organizados de forma heterogênea, que enriqueceu a participação nas oficinas, palestras, exposições, atividades culturais, de maneira responsável, participativa obtendo muito sucesso.

O grande desafio que se coloca hoje a qualquer política que visa a promoção do sucesso educativo, no contexto de uma sociedade democrática é o de reconhecer a heterogeneidade dos alunos como um valor estruturante do sistema educativo. Isto significa passar da heterogeneidade como problema à heterogeneidade como recurso, o que implica uma profunda mudança cultural em todos os níveis da administração do sistema educativo, e em particular das escolas e de que o projeto educativo e o reforço da autonomia são instrumentos essenciais. (BARROSO, 1999, p.89)

Atualmente a Escola Estadual Antônio Canela conta com 885 discentes distribuídos em três turnos, 412 no ensino fundamental, 369 no ensino médio e 104 em Educação para Jovens e Adultos – EJA, sendo o Ensino Fundamental composto em sua maioria pelo sexo masculino e no Médio prevalece o sexo feminino. Desenvolve ainda O Programa Aluno de Tempo Integral, Magistério e Cursos profissionalizante: Administração, Contabilidade e Informática. Esta situada no bairro Jardim São Geraldo, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, nº2. 239, entre os bairros Ciro dos Anjos, Mangues, Chiquinho Guimarães, Major Prates e bairros São Geraldo e Jardim São Geraldo, mas atende a clientela de diversos bairros. A escola possui 60 professores, 40 funcionários administrativos, englobando secretários, auxiliares e monitores, e 14 funcionários de manutenção e limpeza (ASB), todos envolvidos no desenvolvimento das ações do Congresso na escola, seja na organização, recepção, limpeza, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos alunos e acadêmicos.

O II CONGRESSO DE BIOTEMAS foi realizado na escola no dia 17/08/2014, e foi desenvolvido um total de 58 oficinas, com a participação efetiva de cada aluno em 02 oficinas dentro dos cursos: Arte e músicas, Ciências Biológicas, Ciências da Religião, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Português, Letras Inglês, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Direito, Enfermagem, Engenharia Química,

Filosofia, Fonoaudiologia, Psicologia. No dia do evento contou-se com a participação de 428 alunos da Educação Básica, na faixa etária entre 10 a 15 anos o que corresponde aproximadamente 55% dos alunos matriculados e frequentes no ensino fundamental e médio. Os demais alunos foram envolvidos na segunda etapa das atividades, quando feito a socialização das atividades pelos alunos que participaram das oficinas, perfazendo um total de 781 alunos que se envolveram de uma forma direta ou indireta.

Ao realizar a socialização das oficinas em sala de aula e a produção de relatórios sobre o evento com o propósito de manter um maior grau de significado e aprofundamento no processo de aprendizagem, foi possível verificar a importância das oficinas realizadas, constatando uma nova concepção de ensino e currículo. Ações que promoveu um elevado nível de envolvimento do grupo/classe, na medida em que todos estavam aprendendo e compartilhando o que aprenderam no congresso. Ao avaliar as ações desenvolvidas nas oficinas os alunos manifestaram que as atividades foram importantes para a reflexão e conscientização, por exemplo, da gravidez indesejada, os crimes raciais, os malefícios do uso das drogas, a degradação ambiental, a manipulação das pessoas através da mídia, a exposição excessiva nas redes sociais e consequências, a importância da participação dos jovens na política, dos sentimentos e da fidelidade e entre casais. Registrou-se ainda o aprendizado de como cuidar de orquídeas, o ciclo das rochas, os alimentos que promovem uma alimentação saudável, como selecionar o lixo e reciclá-lo, desequilíbrio no ecossistema, causas e consequências do “Terremoc”, o processo digestivo através de experiências desenvolvidas, como prevenir a doença do kalazar, como acontece o ciclo da água e muito mais.

Todo o trabalho desenvolvido foi compreendido como uma forma diferente de ensino e currículo, no qual se propôs temas com abordagens em diferentes disciplinas, buscando situar o objeto de ensino num campo em que as disciplinas dialoguem entre si numa perspectiva educacional em busca de inovação. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação na tentativa de superação do saber.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O II Congresso Biotemas na Educação Básica 2014, realizado na E. E. Antônio Canela foi um momento ímpar, onde aconteceu à divulgação e difusão dos conhecimentos acadêmicos, científicos e culturais, além da promoção, integração e troca de experiências entre academias, docentes e discentes da educação básica, com espaço que trouxe ampla discussão em temas ligados à ciência e à tecnologia. Com essas ações planejadas pelos professores e acadêmicos da Unimontes e desenvolvidas na Escola Estadual Antônio Canela pôde-se verificar a divulgação do conhecimento científico produzido na universidade, integrando teoria e prática entre acadêmicos e professores da Educação Superior com os da Educação Básica, nas diversas áreas do conhecimento: História, geografia, Língua portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Química, Ciências/Biológicas, Direito etc. Essa proposta de trabalho, exemplo real de vivência interdisciplinar bem sucedida, foi um espaço de produção de conhecimento tanto para os acadêmicos como para os alunos e professores. Para tanto, esperamos que este artigo possa contribuir para uma reflexão mais profunda de todos aqueles que terão de uma forma ou de outra, responsabilidades específicas na formação de novas gerações. Que

reflitam sobre a maneira de organizar os conteúdos curriculares, se as atividades propostas fomentam o espírito de iniciativa, criatividade, se o planejamento de ensino propõe atividades manuais, intelectuais, estética, sociais etc., se há envolvimento dos alunos nas ações propostas e se todos estão aprendendo e compartilhando o que aprenderam.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, João. Da Cultura da Homogeneidade à Cultura da Diversidade: construção da autonomia e gestão do currículo. In: **Escola, Diversidade e Currículo**. Departamento da Educação Básica- Ministério da Educação, 1999, PP.79-92). Disponível em <http://www.prof2000.pt/users/anamouraz/jbarroso.htm>

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Ministério da Educação. Brasília, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (org.) **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991.

GUSDORF, Georges. **Ciência e poder**. Homero Silveira (Trad.). São Paulo: Convívio, 1983.

HERNANDEZ, Fernando. Os Projetos de Trabalho e a Necessidade de Transformar a Escola. In: **Presença Pedagógica**. v.4, nº 21. 1998.

JAPIASSU, Hilton. A Questão da Interdisciplinaridade. In: **Paixão de Aprender II**. Petrópolis: Vozes, 1995

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de Projetos: intervenção no presente in: **Presença Pedagógica**. Mar/abr. v.2 nº 8. 1996.

LÜCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

## ANEXOS

### II CONGRESSO BIOTEMAS 2014

#### LISTA DE MINICURSOS/OFICINAS

##### ENSINO MÉDIO:

- Oficina de violão: A abordagem de alguns dos ritmos da música popular brasileira

- Instrumentos de sopro alternativos
- Crie sua própria página da web com HTML
- Genética do futuro
- Teorias evolucionistas
- O mundo microscópico da cárie dentária
- Xenoestrogênio - A ameaça desconhecida
- Abelhas: Mais que mel, essência para vida. Sua extinção: Morte da humanidade
- A química do amor
- Leishmania, o gênero de protozoários que está próximo da sua família
- Enigmas da reprodução animal: O comportamento exótico durante o período reprodutivo das espécies
- Sexualidade e Afetividade
- Não desperte o câncer que dorme em você
- Paleontologia: Evidências dos organismos que passaram pela terra
- Clorofila: A cor da vida!
- Display sexual: Uma visão biológica sobre o sexo
- Práticas em biotecnologia
- Transgênicos: Os mutantes que causam polêmica
- Fotoquímica dos chás
- Feromônios: Isso é "cheiro", sexo; é comunicação entre insetos!
- Plante essa ideia: adote uma semente
- Construindo moléculas orgânicas com conhecimento, diversão e sabor!
- O sexo brutal nas plantas
- Química em cena
- Muito se fala, mas pouco se sabe- Antioxidantes x Radicais Livres: Para que servem?
- Causas e consequências a saúde do uso e do amasso de naftalina em ambientes fechados
- Utilização da Genética e da biotecnologia
- Preconceito e pré-conceito em escolas públicas
- Mulheres negras na mídia
- Todo poder emana do povo: O direito a manifestação política na atualidade
- Então vá: faça o que tu queres, pois é tudo da lei: Raul Seixas e o direito de ser livre
- Direito: Um leque de possibilidades
- Maquiavel e as articulações políticas nos tempos modernos
- Processo de investigação criminal: A importância das ciências auxiliares do Direito para a resolução de crimes de repercussão nacional
- O caso do goleiro Bruno e o Montes Claros Futebol Clube: reflexões à luz do Direito Penal
- Pena de morte; casamento gay e outras controvérsias do direito
- Ditadura Militar no Brasil: Malefícios à ordem jurídica
- Educação financeira: "O outro lado da moeda"
- Doenças sexualmente transmissíveis e contracepção na juventude
- Consequências do uso abusivo do álcool em sua vida
- O uso do refrigerante na discussão do equilíbrio químico
- Medicina legal: desvendando mistérios • Fitoterápicos: a cura que vem da natureza
- Estrias: causa de tratamento
- Cine Sofia: Cinema comentado sobre o filme "A ilha do medo" do diretor Martin Scorsese



- Um Brasil (des)animado
- Novas legiões urbanas, "Há Tempos" para filosofar?
- Sorria, você está sendo manipulado!
- Meatoscopia: Conhecendo o sistema auditivo
- Sexualidade: Uma análise geográfica de saúde e educação
- Não entre nessa droga
- Interpretando os problemas ambientais relacionados ao curso d'água do Rio Vieira
- Biksade: Uma estratégia para a promoção da saúde
- Por um território sem o uso das drogas visando a promoção da saúde da comunidade escolar Antônio Canela - Montes Claros/MG
- Montes Claros está crescendo, e agora?
- A discriminação racial no Brasil: do séc. XIX aos dias atuais
- A atualidade brasileira através do filme "V de vingança": democracia, manifestações e direitos civis
- Rock e repressão durante a Ditadura Militar (1964-1980)
- O rock brasileiro dos anos 1970: Transgressão e Censura
- Artes plásticas
- Literatura na música
- Aprendendo inglês com música
- Aplicações da probabilidade no dia a dia
- Estatística/probabilidade na educação básica
- Brincando com a probabilidade
- Resolução de problemas e ensino e aprendizagem da matemática
- O uso do software Microsoft Mathematics no estudo de equações, funções e esboço de gráficos em 2D e 3D
- Brincando com a eletricidade
- Deformações geométricas contínuas: Uma introdução intuitiva de topologia para a educação básica
- Patologias relacionadas à alimentação
- Oficina cine clube-pectre: Itinerante na educação básica
- Redes sociais: #Quem sou eu conectado e desconectado?
- Agrotóxico, meio ambiente e ensino de química
- O Estatuto da Criança e do Adolescente na Escola

#### ENSINO FUNDAMENTAL:

- Jogos e Brincadeiras Musicais\*
- A Química em cena.\*
- A digestão de um jeito que você nunca viu\*
- Desvendando o mundo dos invisíveis\*
- Borbulhando com a elódea.\*
- Micropropagação de Orquídeas\*
- Alimentação; combustível da maquinaria humana
- Kalazar, pode estar mais perto que você pensa
- Preservando e conhecendo a riqueza limitada em 90 minutos
- Saúde como não se aventurarem\*
- Alteridade e Identidade; um olhar Multicultural das Religiões Brasileiras. • Brincando e Conscientizando sobre álcool e drogas
- HPV... Uma novidade desconhecida!\*

- O Astronauta do Elevador
- Engenharia e os riscos sísmicos: se tremer a casa cai?01\*
- Engenharia e os riscos sísmicos: se tremer a casa cai?02\*
- Lixo Premiado\*
- As tecnologias através do tempo
- As tecnologias através do tempo 2
- As tecnologias através do tempo 3
- Ciclismo e Ensino Geográfico: Estratégia que promove Saúde
- A Era do Gelo 4: A Deriva Continental é realmente culpa do Scrat? \*
- “Terremoc”: uma análise da abordagem midiática dos tremores de terra em Montes Claros. 01\*
- “Terremoc”: uma análise da abordagem midiática dos tremores de terra em Montes Claros. 02\*
- A Paisagem dos Sem Floresta\*
- Treme, treme Montes Claros \*
- A escola como espaço de promoção da alimentação saudável
- : Jogar e aprender brincando com as rochas \*
- Tremor temido: Temeu Montes Claros
- Os três Brasis
- Contos Infantis: (Re) Leitura
- História e Literatura: Contos Infantis
- História, Memória e Patrimônio em “Narradores de Javé”, o filme.\*
- Trabalho Infantil durante a Revolução Industrial na Inglaterra\*
- Aprendendo Espanhol com vídeos
- “Del tomate a La pelota: conociendo La cultura de nuestros visitantesatravés de elementos culturales”.\*
- A música Espanhola
- Aprendendo Espanhol com vídeos\*
- Olé, de las Toreadas al Fútbol:Conociendo la Cultura de Nuestros Visitantes.\*
- Aprenda inglês brincando
- Aprendendo inglês com o Garfield
- 120 palavras em 120 minutos: a utilização de redes sociais como ferramenta de ensino de língua inglesa
- Welcome to Brasil - Pato Donald e Zé Carioca - Jogos de vocabulário do inglês na copa do mundo 2014
- Have fun and learn English with music \*
- F.U.N: Learning English today. \*
- Inglês do Gueto: Black English \*
- Jogando e brincando com a matemática
- Brincando e aprendendo o Sistema de Numeração
- BRINCANDO COM A MATEMÁTICA\*
- Brincando com a Geometria01\*
- Divertindo com o Tangram\*
- Tangram
- CORRIDA DOS NÚMEROS\*
- Números Inteiros\*
- Trabalhando geometria e Resolução de problemas
- Estudando as figuras planas através do tangran
- Corrida da Matemática\*

- Deficiência Visual\*• Estratégias e Metodologias de ensino que possibilitam a alfabetização do aluno com autismo.
- Deficiência Intelectual\*
- A importância dos valores morais para a boa convivência
- O cyberbullying como fator de violação ao princípio da dignidade da pessoa humana
- A criminalidade juvenil e a redução da minoridade penal
- Violência moral nas relações trabalhistas: os aspectos jurídico-penais do mobbing